

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Requer a convocação do Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, a fim de prestar esclarecimentos sobre as ações do Governo Federal que culminaram na extinção da Diretoria responsável pelas escolas cívico-militares — vinculada à Secretaria de Educação Básica do Ministério — e o consequente fim do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, da Constituição Federal (CF), e na forma do art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), a CONVOCAÇÃO do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Educação, Camilo Santana, para comparecer à Comissão de Educação – CE, a fim de prestar esclarecimentos sobre as ações do Governo Federal que culminaram na extinção da Diretoria responsável pelas escolas cívico-militares — vinculada à Secretaria de Educação Básica do Ministério — e o consequente fim do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim).

JUSTIFICAÇÃO

Nos termos do art. 50, da Constituição Federal de 1988, a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, ou qualquer uma de suas Comissões, poderão convocar Ministro de Estado ou quaisquer titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para prestarem, pessoalmente, informações sobre assunto



previamente determinado, importando crime de responsabilidade a ausência sem justificção adequada.

Segundo noticiado pela imprensa, o Governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) extinguiu a Diretoria criada pela gestão Bolsonaro, no Ministério da Educação, para fomentar as escolas cívico militares, já no primeiro dia do ano. A pasta não declarou formalmente, no entanto, se manterá as unidades já criadas, que receberam recursos federais ou esperam por eles. (Acesso disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/01/mec-extingue-diretoria-de-escolas-civico-militares-mas-futuro-da-politica-bolsonarista-e-incerto.shtml>)

Ainda nesse sentido, o novo organograma apresentado pelo Ministério não abrange a área, que era vinculada à Secretaria de Educação Básica até o governo anterior. Desde então, o Programa passou a ser acompanhado no âmbito da Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica, que integra a estrutura da Secretaria de Educação Básica.

Ao ser questionada sobre o que ocorreria com as unidades já apoiadas pelo Programa, a gestão do Ministro Camilo Santana (PT) não deixou claro o que fará, em verdade, declarou apenas que há em curso um "processo de reestruturação, montagem de equipe e avaliação de programas e ações".

(Acesso disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2023/01/mec-extingue-diretoria-de-escolas-civico-militares-mas-futuro-da-politica-bolsonarista-e-incerto.shtml>)

Atualmente, o país conta com cerca de 215 escolas distribuídas por 22 estados – já implementadas ou em fase de implementação do Programa. A maior parte fica no Goiás, com 50 estabelecimentos de ensino, de acordo com o último levantamento da Polícia Militar do Distrito Federal (DF).

Nesse sentido, é importante destacar a importância e efetividade das escolas em questão. Segundo [dados](#) do governo Bolsonaro, as escolas públicas que passaram a ter gestão de militares registraram redução de violência e de faltas, além disso, as escolas cívico-militares implantadas antes do governo Bolsonaro também fizeram a diferença para aumentar o Ideb (índice que mede a qualidade do ensino no Brasil) do ensino médio, de estados como o Goiás, que saltou do 16º lugar para o primeiro do país, em 10



anos, após uma série de medidas, entre elas, verificou-se o aumento no número de escolas cívico-militares, que já chegou a 53.

Nos últimos dias, também foi noticiado pela imprensa que, em reunião com entidades de trabalhadores da educação, o Presidente da República afirmou que o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares não terá continuidade, além disso, afirmou ainda que escolas que passaram a atuar no modelo cívico-militar estão previstas para serem mantidas, mas que não há previsão para que novas instituições adotem o mesmo modelo. (Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/geral/noticia/2023/03/escolas-civico-militares-da-serra-estao-na-lista-para-estudo-de-eficacia-do-mec-clex4ci3m007i017lxucplck3.html>)

Portanto, é fundamental que o Senhor Ministro da Educação, compareça à esta Comissão de Educação – CE a fim de esclarecer as ações do Governo Federal acerca do fim do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim) e suas consequências.

Sala das Sessões, em 20 de março de 2023.

Deputado DELEGADO PAULO BILYNSKYJ

(PL-SP)

